

www.albras.net



CNPJ Nº 05.053.020/0001-44



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - ANO DE 2008

A Diretoria da ALBRAS - Alumínio Brasileiro S/A, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de seus acionistas o presente Relatório e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2008, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes.

Principais destaques de 2008: ALBRAS - um time de Vencedores por Excelência

- A ALBRAS manteve em 2008 baixos índices de emissões atmosféricas de flúor e de materiais particulados. Os valores registrados para as emissões de flúor gasoso, 0,624 Kg/t, e material particulado, 1,88 Kg/t Al, ficaram bem abaixo dos limites legais que são de 1,25 kg/t Al e 5,00 kg/t Al respectivamente.
- Foi um ano marcado por recorde de segurança, 435 dias sem acidentes sérios com empregados da ALBRAS. Em consequência, caiu também a taxa de frequência, encerrando 2008 com números 50% menores que os de 2007, ficando abaixo da meta estabelecida para o ano, no conjunto de empregados da ALBRAS e empresas contratadas.
- Produção de 459.289 toneladas de alumínio primário líquido, cerca de 1.000 t acima do valor estabelecido para o ano.
- Introdução da filosofia Lean Think na Gestão de Processos, que diz respeito à eliminação do desperdício como forma de diminuir custos, otimizar o processo produtivo e gerar mais valor para o cliente. Iniciado Projeto Piloto na área de Fundição.
- As compras e contratações de serviços no Pará totalizaram R\$ 151 milhões (correspondendo a 62,0% do total), contribuição importante para a economia do Estado.
- A ALBRAS foi reconhecida pela nona vez como uma das Melhores Empresas para Você Trabalhar no Brasil (Revistas Exame e Você S/A) e pela sexta vez como uma das Melhores Empresas em Gestão de Pessoas, no segmento entre 1.001 e 2.000 empregados (Valor Carreira, do jornal Valor Econômico), sendo considerada a segunda melhor de 2008.
- O trabalho em Responsabilidade Social foi reconhecido com o Prêmio Nacional de Responsabilidade Socioambiental Empresarial - da ONG Biosfera, valorizando as atividades realizadas pela Empresa no desenvolvimento ambiental e social das comunidades da região.
- A ALBRAS foi considerada como uma das cinco empresas de capital fechado com melhores demonstrações financeiras no Brasil, tendo recebido o Troféu Transparência/2008, concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC), da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis Atuariais e Financeiras (FIPECAFI - USP) e Serasa.
- A ALBRAS realizou seu plano de investimentos de acordo com o planejado, totalizando R\$ 97,4 milhões (US\$ 52,9 milhões), sendo R\$ 43,2 milhões (US\$ 24,1 milhões) em Desenvolvimento Sustentável; R\$ 36,9 milhões (US\$ 20,2 milhões) em Melhoria; R\$ 6,0 milhões (US\$ 3,1 milhões) em Reposição e R\$ 11,3 milhões (US\$ 5,5 milhões) em Pesquisa e Desenvolvimento.

Produção e vendas

Em 2008, a ALBRAS produziu a quantidade de 459.289 toneladas de alumínio primário líquido, representando um aumento de 0,09% em relação ao volume produzido em 2007, apesar do maior número de fornos reformados no período (215 fornos em 2008 versus 143 fornos em 2007). Este ganho deveu-se, principalmente, ao aumento da eficiência da corrente (melhor dos últimos sete anos) e amperagem dos fornos das Reduções II e IV, fruto dos projetos de melhoria contínua realizados em 2008. Foram comercializadas 458.873 toneladas de alumínio, gerando um faturamento bruto de R\$ 2.159,7 milhões (US\$ 1.198,5 milhões), assim distribuídos:



O preço médio de venda do alumínio produzido pela ALBRAS foi de US\$ 2.611,83/t, inferior em 0,22% à média do ano de 2007, que foi US\$ 2.617,67/t.

Resultados econômico-financeiros

O lucro líquido em 2008 foi de R\$ 164,1 milhões, inferior ao lucro do ano de 2007, de R\$ 609,5 milhões. Os principais motivos desta perda foram: redução de 8,53% no preço médio de venda em Reais, a variação cambial negativa sobre empréstimos e financiamentos, principalmente devido à desvalorização do real perante o dólar no período e aumento de preços internacionais de matérias primas. A ALBRAS gerou no ano de 2008 um EBITDA de R\$ 461,5 milhões (R\$ 694,8 milhões em 2007), uma redução de 33,6%, principalmente em função de uma receita líquida em R\$/t menor em 8,4% e um CPV (Custo dos Produtos Vendidos) R\$/t com um aumento de 0,7%. No ano de 2008, a geração líquida de divisas foi de US\$ 811,0 milhões (US\$ 871,0 milhões em 2007), proveniente da balança comercial (US\$ 885,0 milhões) e fluxo de capitais (US\$ -74,0 milhões). Essa geração líquida de divisas representa 3,3% do saldo da balança comercial brasileira em 2008.

Modernização da ALBRAS, mantendo a competitividade

A Visão que orienta o futuro da ALBRAS é "Ser a Líder Mundial entre as Empresas Produtoras de Alumínio Primário até 2010". Para alcançar esta liderança, a ALBRAS trabalha na modernização e no refinamento dos processos, com foco nas oportunidades de melhoria, realizando ações em todas as áreas. O investimento na modernização das áreas operacionais alcançou R\$ 17,3 milhões (US\$ 8,6 milhões) em 2008.

Na Área de Carbono melhorias permitiram a produção de anodos de maior comprimento (1.480mm) na fase 1 (FAV I, FAC I e OCH I) para consumo nas Reduções II e IV. Essa alteração dimensional possibilitou o aumento da amperagem sem que a estabilidade térmica dos fornos fosse afetada, o que favoreceu

a obtenção de uma eficiência de corrente maior e o consequente aumento de produtividade. Concluiu-se a implantação do projeto de Operação Integrada das Fábricas de Anodo Verde, que possibilita operação centralizada das plantas (FAV I e FAV II), permitindo que um operador de painel tenha acesso a ambas as plantas, aumentando a confiabilidade e garantindo a padronização da operação. Nas Reduções, em 2008, além de ter-se implementado o anodo maior (1.480 mm), foram iniciados os testes com anodos de 1.550 mm. O objetivo é proporcionar uma menor densidade de corrente anódica e uma maior estabilidade operacional. A utilização dos anodos 1.550 mm é estratégica para a competitividade da empresa, em longo prazo. Ela poderá proporcionar uma operação com maior produtividade e menores consumos específicos, igualando os resultados operacionais da ALBRAS aos resultados dos smelters considerados "World Class". Para a realização do teste do Anodo 1.550 mm foram convertidas para esta dimensão de anodos 10 cubas "side riser" e 20 cubas "end riser". O relatório conclusivo do teste deverá ser emitido no 2º semestre de 2009. Além dos testes com anodo maior, foram iniciados testes com o novo algoritmo do Sistema de Controle das Reduções (Score), com o objetivo de melhorar o controle de alimentação e resistência dos fornos, proporcionando uma maior estabilidade térmica e, como consequência, uma melhor eficiência de corrente. A modernização da Fundição foi concluída em 2008, através das instalações de uma nova lingoteira (com capacidade para 25 t/h), e de um novo forno basculante de 50t. Além disso, foi implantada a operação do Sistema de Modernização da Fundição que implica no uso de robôs para realizar o empilhamento dos lingotes e cintagem automática das pilhas. A atualização tecnológica da Fundição, além de capacitar as instalações para eliminação dos "backlogs" de corrida de metal nas Reduções, tornou possível a absorção de futuros aumentos de produção e contribuiu para aumentar a competitividade da ALBRAS, possibilitando a diversificação com produtos de maior valor agregado como, por exemplo, de ligas na forma de lingotes. Na cintagem das pilhas de lingotes é utilizada fita PET (poliéster), que é economicamente mais viável em relação à fita de aço. O material facilita o processamento do alumínio pelo cliente, já que não é necessário retirar a cinta antes de refundir o metal.

Gestão ambiental, em busca da sustentabilidade

Situada no maior cinturão verde do mundo, a Amazônia, e cercada por áreas de floresta e rios, a ALBRAS se inspira no que vê e trabalha para ser cada vez mais responsável pela preservação do meio ambiente. No ano de 2008 praticou baixos índices de emissões atmosféricas de flúor e de material particulado. Os valores registrados para as emissões de flúor gasoso foram de 0,624 Kg/t Al e de material particulado 1,88 Kg/t Al, ficando bem abaixo dos limites legais que são de 1,25 kg/t Al e 5,00 kg/t Al, respectivamente. Apesar dos números positivos a ALBRAS continua investindo agressivamente para garantir o maior controle e preservação ambiental. Em 2008 os gastos nesta área totalizaram R\$ 43,2 milhões, principalmente em investimento nas áreas operacionais, para aprimorar ainda mais os mecanismos de controle. A ALBRAS concluiu no final de 2008 a modernização das Plantas de Tratamento de Gases das Reduções, com investimento total de aproximadamente R\$ 100 milhões. Foram instaladas 8 novas unidades, com a melhor tecnologia disponível. A implantação de melhorias no sistema de tratamento objetivou o redimensionamento das plantas, permitindo maior e melhor captação dos compostos gasosos, além de maior eficiência no tratamento dos mesmos. Desta forma, após o balanceamento das plantas, no primeiro trimestre de 2009, o volume de emissões da ALBRAS deve ser ainda mais reduzido, levando a empresa a figurar entre as melhores do mundo. O coprocessamento de Revestimento Gasto de Cubas (RGC) em cimenteiras prosseguiu em 2008. Desenvolveram-se novas parcerias, com preços menores, e conseguiu-se manter os preços praticados em 2007 com as cimenteiras anteriores, minimizando os custos. A quantidade de RGC encaminhada foi de 26.149 t em 2008. A ALBRAS tem também constante preocupação com a utilização de recursos naturais, mais notadamente a água. Buscando a sustentabilidade, desenvolve projetos de reaproveitamento deste recurso. Já está em pleno funcionamento o projeto de reuso da água de resfriamento dos trocadores de calor das unidades hidráulicas das Oficinas de Chumbamento I e II. O mesmo projeto está em fase de implantação nas Fábricas de Anodo Verde I e II. Foram investidos R\$ 240 mil em 2008, com o objetivo de minimizar a captação de água e eliminar descarte de efluentes. Após o cumprimento de diversas etapas (2007 e 2008), foi registrado em 04/01/2009, no Quadro das Nações Unidas - ONU (UNFCCC), o projeto de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, desenvolvido pela ALBRAS, referente à redução de gases de efeito estufa. O projeto tem como objetivo reduzir a frequência de efeitos anódicos nas cubas eletrolíticas, emitindo, assim, menos gases PFC (tetrafluorometano-CF4 e hexafluoretano-C2F6). O projeto passou sem contestação por várias etapas e credenciação do direito da ALBRAS a Créditos de Carbono a partir de 2010.

Gestão de segurança no trabalho, número recorde em 2008

O ano de 2008 mostrou avanços significativos nos resultados de segurança da ALBRAS. Um período recorde sem acidentes sérios foi registrado na empresa, totalizando mais de 435 dias sem um único acidente desta categoria com empregado da ALBRAS, ou seja, sem afastamento, restrição ao trabalho ou tratamento médico. Esses bons resultados já são reflexo do Plano Estratégico de Segurança, que entrou em vigor na ALBRAS em 2008 e compreende ações de prevenção e conscientização de empregados da ALBRAS e contratadas. Destaque para a implantação da Nova Gestão de Segurança das contratadas, com o reforço de empresa especializada. Outro fator relevante foi a intensa participação do corpo gestor - diretores e gerentes - nas ações de segurança diárias da empresa. Os empregados também contribuem com a prevenção. O programa Risco Zero, que identifica risco de acidentes na Fábrica, continuou registrando grande participação das equipes. Em sua versão informatizada, contabilizou mais de 13.000 registros. O número de acidentes sérios registrados em 2008 foi 2 com empregados próprios e 6 com contratados. Assim, a taxa de frequência de acidentes (ALBRAS e empresas contratadas) caiu pela metade em relação a 2007, fechando o ano em 1,45 por milhão de homens horas trabalhadas. Se considerada somente a taxa de frequência dos empregados da ALBRAS, encontramos o menor valor da história: 0,66 acidentes por milhão de homens horas trabalhadas. Com relação às contratadas houve redução de mais de 50%, comparando-se com o ano anterior, mostrando uma tendência de queda na taxa de acidentes.

Gestão empresarial da ALBRAS, na busca contínua da excelência

Na qualidade de empresa ganhadora do Prêmio Nacional da Qualidade 2007, a ALBRAS continuou aprimorando o seu Sistema de Gestão Empresarial em 2008, por meio da consolidação de seu planejamento estratégico/BSC, da busca contínua da excelência de seus processos e resultados, através da introdução da filosofia Lean Think, alinhados com a sua Visão de "Ser a Líder Mundial entre as Empresas Produtoras de Alumínio Primário até 2010".